

OBJETO: CAPEAMENTO ASFÁLTICO EM TRECHOS DE VIAS NA ZONA URBANA DE JUCURUTU/RN
LOCAIS: ZONA URBANA DE JUCURUTU/RN
DATA: ABRIL DE 2021.

MEMORIAL DESCRITIVO DOS SERVIÇOS/ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS DOS MATERIAIS

01 CONDIÇÕES LOCAIS

- 1.1 – A presente especificação aplica-se à execução de CAPEAMENTO ASFÁLTICO EM TRECHOS DE VIAS NA ZONA URBANA DE JUCURUTU/RN;
- 1.2 – No local de intervenção é, atualmente, revestido com uma pavimentação asfáltica existente.
- 1.3 – O abastecimento de água tratada já existe implantado em toda área a ser pavimentada, com também todas as ligações individuais já executadas, com a distribuição sendo operada por concessionária pública (CAERN);
- 1.4 – Quanto ao esgotamento sanitário, no momento de execução da referida obra não deverá haver ligações de esgoto com destinação para a via. Em caso de ligações de esgoto remanescentes provenientes dos imóveis existentes no logradouro, considerando as condições de atuais de densidade populacional, poderá ser adotada solução tecnológica de natureza individual (fossas sépticas), antes da execução da nova camada de pavimento;
- 1.5 – As vias dispõem de dispositivos de drenagem superficial do tipo sarjeta;
- 1.6 – Os logradouros também dispõem de abastecimento de energia elétrica em todas as residências, com a distribuição sendo operada por concessionária pública (COSERN);
- 1.7 – A coleta e destinação do lixo é de responsabilidade do município;
- 1.8 – Toda as infraestruturas acima citadas proporcionam as condições perfeitas para se executar a pavimentação, que neste caso será execução de capeamento com material asfáltico do tipo CBUQ conforme projeto;
- 1.9 – Terreno pouco permeável constituído por piçarra se encontra de forma natural de tal forma que existe a necessidade da execução de regularização mecânica da base;
- 1.10 – As ruas a serem pavimentadas encontram-se relacionadas na planilha de quantitativos e preços básicos, na memória de cálculo dos quantitativos, no cronograma físico-financeiro, anexos a este projeto básico;
- 1.11 – O objetivo da execução das referidas obras é a melhoria das condições de revestimento das vias que sofrerão intervenção, no intuito de melhorar as condições de tráfego de veículos e pedestres locais e passantes.

02 SERVIÇOS PRELIMINARES

2.1 – Placa Indicativa da Obra:

Deverá ser confeccionada uma placa de obra, padronizada de acordo com o modelo fornecido pelo agente financiador. Considera-se nos custos, materiais, equipamentos e mão de obra, para confecção e fixação da placa. Será executada em chapa metálica em aço galvanizado *N. 22*, dimensões da chapa de *2,0 X 1,125* metros, pintadas com tinta esmalte, montada em estrutura de madeira utilizando sarrafo e barrotes de madeira tipo maçaranduba, angelim vermelho e ou similar, peças não aparelhadas, com dimensões de "2,5 x 7,0" cm e "7,50 x 7.50" cm, pregos de 18 x 30 , fixada a uma altura da face inferior de 1,20 metros acima do solo, em bloco de concreto simples com dimensões de (0,20x0,20x0,25) m , com preparo mecânico, utilizando cimento, brita 25 mm e areia no traço 1: 4,5 : 4,5. A mesma deverá ser fixada e mantida na área de intervenção, em local destacado e visível, no prazo de até quinze dias contados a partir da emissão da Ordem de Serviço. A empresa opcionalmente poderá instalar a placa de identificação da empresa sem

OBJETO: CAPEAMENTO ASFÁLTICO EM TRECHOS DE VIAS NA ZONA URBANA DE JUCURUTU/RN
LOCAIS: ZONA URBANA DE JUCURUTU/RN
DATA: ABRIL DE 2021.

MEMORIAL DESCRITIVO DOS SERVIÇOS/ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS DOS MATERIAIS

custo para a Contratante. A unidade de medida será em “m²” de placa fixada. Uso de mão de obra habilitada e obrigatório uso de equipamentos de proteção individual (EPI).

Normas Técnicas

NR18 - Condições do trabalho e meio ambiente na indústria da construção – (18.7)
Carpintaria
NBR7203 - Madeira serrada e beneficiada

03 PAVIMENTAÇÃO

3.1 – Imprimação e Pintura de ligação:

A camada sob a qual irá se executar a imprimação asfáltica deve estar totalmente concluída, limpa, desempenada e sem excessos de umidade. A aplicação é realizada em uma única vez, com caminhão distribuidor de emulsão asfáltica com barra espargidora de distribuição. Nos locais inacessíveis à barra, a aplicação é realizada em uma única vez com a mangueira de operação manual para aspersão (caneta). A aferição é feita por unidade de área revestida (m²).

Normas Técnicas

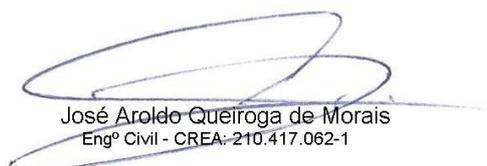
NBR 12262: Sub-base ou base de brita graduada tratada com cimento. Rio de Janeiro, 1991.
NBR 12263: Execução de sub-base ou base estabilizada granulometricamente. Rio de Janeiro, 1991.
NBR 12264: Sub-base ou base de brita graduada. Rio de Janeiro, 1991.

3.2 – Pavimento em concreto asfáltico:

Sobre a base imprimada finalizada e curada é feita a limpeza da faixa a ser pavimentada com o uso da vassoura mecânica rebocável para remoção de materiais que possam prejudicar a adesão da mistura asfáltica à base. A mistura asfáltica é transportada entre a usina e a frente de serviço através de caminhões que a despejam no silo da vibroacabadora. A vibroacabadora ajustada para executar o revestimento asfáltico com a espessura e largura prevista em projeto percorre o trecho da faixa a ser asfaltada despejando e pré-compactando a mistura aquecida. Durante a passagem do equipamento, um operador de mesa verifica a espessura da camada. Os rasteiros acompanham a vibroacabadora e corrigem falhas e defeitos deixados pela vibroacabadora. Na sequência, assim que há frente disponível de trabalho, passa-se o rolo compactador de pneus, na faixa recém-pavimentada, na quantidade de fechas prevista em projetos. Deve ser possível ajustar a pressão dos pneus, iniciando a passagem com pequenas pressões e, assim que a mistura asfáltica for esfriando, aumentam-se as pressões. Atrás do rolo de pneus, inicia-se a rolagem com o rolo liso tipo tandem, com o número de fechas previsto em projeto e dando o acabamento final ao revestimento asfáltico. A aferição é feita por unidade de volume de concreto executado (m³).

Normas Técnicas

NBR 12948:1993 – Materiais para concreto betuminoso usinado a quente - Especificação.


José Aroldo Queiroga de Moraes
Engº Civil - CREA: 210.417.062-1

OBJETO: CAPEAMENTO ASFÁLTICO EM TRECHOS DE VIAS NA ZONA URBANA DE JUCURUTU/RN
LOCAIS: ZONA URBANA DE JUCURUTU/RN
DATA: ABRIL DE 2021.

MEMORIAL DESCRITIVO DOS SERVIÇOS/ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS DOS MATERIAIS

NBR ISO 15878:2008 – Equipamento para manutenção e construção de rodovias – Pavimentadoras de asfalto – Terminologia e especificações comerciais.

3.3 – Transporte, carga e descarga de material asfáltico:

Compreende carga, transporte e descarga de material asfáltico da usina ao local de obra através de caminhão de 20.000 l, inclusive tanque de asfalto com maçarico. Percurso considerado apenas de ida. O critério de medição é por tonelada de material multiplicado pela distância média de transporte (DMT) em quilômetro.

04 SINALIZAÇÃO

4.1 – Sinalização horizontal com tinta retrorrefletiva:

Compreende pintura de faixas contínuas ou seccionada e de faixas de pedestre conforme projeto de sinalização. O critério de medição é por área pintada (m²).

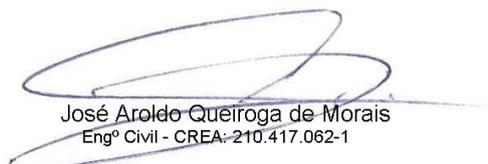
05 ENSAIOS TECNOLÓGICOS

Os ensaios presentes no orçamento se fazem imprescindível nas obras de pavimentação asfáltica, haja visto a importância do controle tecnológico visando evitar o aparecimento de patologias na camada de asfalto aplicada.

06 SERVIÇOS COMPLEMENTARES

6.1 – Limpeza Final:

Após conclusão da obra, os entulhos e detritos serão removidos para local indicado pela Prefeitura Municipal. O escopo desse tipo de serviço é composto pelo fornecimento de equipamentos, mão de obra e materiais de limpeza. Uso de mão de obra habilitada e obrigatório uso de equipamentos de proteção individual (EPI).



José Aroldo Queiroga de Moraes
Engº Civil - CREA: 210.417.062-1